

Sanção do Voo Simples vai garantir modernização e mais investimentos à aviação brasileira



Simplificação, mais eficiência, mais desenvolvimento e menos custos à aviação brasileira. Esses são alguns dos benefícios que a Lei nº 14.368/2022, mais conhecida como a Lei do Voo Simples, sancionada no dia 15 de junho, trará ao setor aéreo e ao país. A nova lei contribui ainda para atualizar regras defasadas em normas que disciplinam a aviação brasileira rumo às melhores práticas internacionais.

Na prática, a sanção possibilita que os serviços realizados pela aviação sejam mais eficientes e menos burocráticos, propiciando, assim, a redução de custos para o setor e para a administração. Dentre os vários benefícios do projeto estão os processos de certificação mais ajustados às necessidades dos regulados, além do foco na entrega de valor à sociedade com um transporte aéreo cada vez mais inclusivo, universal, eficiente e moderno.

[Leia mais](#)

ANAC aprova edital da 7ª rodada e marca leilão para 18 de agosto

A ANAC aprovou, no dia 6 de junho, as minutas do edital e dos contratos da 7ª rodada de concessão de aeroportos. Serão leiloados em blocos 15 aeroportos localizados nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste do país. O Aeroporto de Congonhas, maior atrativo para investidores, lidera o bloco SP-MS-PA-MG, que engloba 11 ativos. O leilão foi agendado para ocorrer na B3, em São Paulo, no dia 18 de agosto.

[Leia mais](#)

Abril registra o maior número de passageiros transportados no mercado internacional nos últimos dois anos

A demanda e a oferta de voos no mês de abril seguem a níveis mais próximos ao período pré-pandemia, quando comparados com os mesmos meses do último biênio. De acordo com os dados divulgados, no dia 2 de junho, pela ANAC, no mercado doméstico, os indicadores tiveram recuo de 9,9% e 5,8%, respectivamente, em abril deste ano frente aos dados apurados em igual período de 2019. Quando comparados com o quarto mês do ano passado, no entanto, os indicadores de 2022 cresceram 131,7% e 129,4%.

[Leia mais](#)

Brasil assina acordo multinacional para certificação de organizações de manutenção

A ANAC ratificou, no dia 7 de junho, a adesão do Brasil ao Acordo Multinacional para Organizações de Manutenção de Aeronaves (OMAs). Desenvolvido no âmbito do Sistema Regional de Cooperação em Vigilância em Segurança Operacional (SRVSOP), o documento já conta com a participação de 11 países da região latino-americana.

[Leia mais](#)

Jornadas da Regulação Responsiva apresentam casos e métodos de redução de índice de fatalidade de acidentes aéreos

A ANAC e a *International Air Transport Association* (IATA) realizaram, no dia 20 de junho, o webinar “Jornadas da Regulação Responsiva – Parte 2: casos práticos”. O evento buscou compartilhar experiências e melhores práticas de outras autoridades e da indústria em relação a compliance com regras, formas colaborativas e iniciativas baseadas em performance.

[Leia mais](#)

ANAC e FAA debatem sobre cultura de safety e evolução regulatória na aviação

Atuação colaborativa, cultura de *safety* na aviação, modernização e simplificação regulatória para aeronaves de pequeno porte, além de avanços tecnológicos foram as pautas de destaque, em reunião bilateral, entre a ANAC e a Administração Federal de Aviação (FAA, do inglês: *Federal Aviation Administration*), no dia 7 de junho.

[Leia mais](#)

Regras de coordenação de aeroportos e alocação de slots são modernizadas

A ANAC aprovou, por meio da Resolução nº 682, de 7 de junho de 2022, a nova regulamentação de coordenação de aeroportos e definiu as regras de alocação e monitoramento do uso da infraestrutura aeroportuária por meio do uso de *slots* (horários de chegada e partida em aeroportos coordenados), que estarão vigentes a partir da temporada Verão 2023 (S23). Atualizou, também, os parâmetros aplicáveis aos aeroportos de Congonhas, Guarulhos, Santos Dumont, Recife e Pampulha.

[Leia mais](#)

Tarifa aérea doméstica teve alta de 21% no 1º trimestre deste ano na comparação com 2019

O preço médio da tarifa aérea doméstica comercializada no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 548,16. O valor foi 21% superior em relação ao valor acumulado nos três primeiros meses de 2019, período pré-pandemia, quando o bilhete foi vendido, em média, por R\$ 453,51. Esses dados fazem parte dos Indicadores de Tarifas Aéreas Domésticas, divulgados, no dia 3 de junho, pela ANAC.

[Leia mais](#)

Aéreas brasileiras acumularam prejuízo líquido de R\$ 20 bi em 2021

O relatório econômico das três principais empresas aéreas brasileiras, divulgado pela ANAC, mostra que, juntas, as companhias apresentaram prejuízo líquido de R\$ 4,4 bilhões no 4º trimestre de 2021, com margem líquida de -39,1%. No mesmo período do ano anterior, o resultado foi de R\$ 678 milhões e margem líquida de -12,49%. Os principais indicadores econômicos das companhias brasileiras estão disponíveis para consulta na [página Demonstrações Contábeis da Empresas Aéreas](#) (clique no link para acessar).

[Leia mais](#)

1º evento de facilitação da ANAC, FAL Connections foca em segurança e inovação

A ANAC realizou o primeiro evento de Facilitação da Agência, o FAL Connections, nos dias 1 e 2 de junho. Em formato híbrido, foram apresentados os projetos que estão sendo desenvolvidos no âmbito de facilitação do transporte aéreo. Durante abertura, o superintendente de infraestrutura aeroportuária da ANAC, Giovano Palma, indicou que a facilitação é a conexão e o conjunto dos esforços dos órgãos públicos, dos operadores aeroportuários e aéreos com foco em facilitar a vida do passageiro.

[Leia mais](#)

ANAC reforça atendimento ao público regulado por meio de Reuniões Técnicas Virtuais

Prestes a completar um ano em funcionamento, as Reuniões Técnicas Virtuais, canal disponibilizado pela ANAC aos regulados para discussão e esclarecimento de assuntos técnicos complexos, alcançou 89% das demandas solucionadas. O canal tem 95% de satisfação em pesquisa realizada com os participantes.

[Leia mais](#)

Participação Social

Consulta Pública nº 08/2022 - Proposta de alteração à Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019, para alterar as taxas de desconto a serem utilizadas nos fluxos de caixa marginais para efeito de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro para os contratos de concessão dos Aeroportos Internacionais de Brasília (DF), Campinas (SP) e Guarulhos (SP) e dos Aeroportos Internacionais de Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS). Contribuições até 4 de julho de 2022.

Consulta Pública nº 09/2022 - Proposta de alteração das Resoluções nº 302, de 5 de fevereiro de 2014, para excluir de seu escopo aeroportos delegados a Estados e Municípios e para regular condições de acesso aos Parques de Abastecimento de Aeronaves, e nº 116, de 20 de outubro de 2009. Contribuições até 20 de julho de 2022.

Consulta Pública nº 10/2022 - Proposta de Revisão dos Parâmetros das Concessões dos Aeroportos Internacionais de Guarulhos (SP) e Brasília (DF), nos termos dos itens 6.14 a 6.19 dos respectivos Contratos de Concessão. Contribuições até 20 de julho de 2022.

[Leia mais](#)

Consulta Setorial nº 03/2022 - Proposta de portaria que autoriza o uso do SPOT como dispositivo similar nos termos do parágrafo 91.207(a)(5) do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil - RBAC nº 91. Contribuições até 8 de julho de 2022.

[Leia mais](#)

Esta newsletter mensal é produzida pela Assessoria de Comunicação Social com as principais notícias da Agência.

ACOMPANHE A ANAC NAS REDES SOCIAIS



/oficialanac



/oficialanac



/company/oficial-anac



/oficial_anac

ANACINFORMA
newsletter

